

Diretoria Socioambiental

Brasília, Distrito Federal

**RELATÓRIO CONSOLIDADO SEMESTRAL – RCS
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO PARA NÃO
INDÍGENAS - PCNI**

UHE BELO MONTE

EMPRESA
NORTE ENERGIA SA

NÚMERO/CÓDIGO DO DOCUMENTO
RCS_PCNI_PBA-CI_01.2014_v01

JULHO/2014

SUMÁRIO

6. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO PARA NÃO INDÍGENAS	4
6.1. JUSTIFICATIVA	4
6.2. OBJETIVOS	4
6.3. FUNDAMENTAÇÃO METODOLÓGICA	4
6.4. APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS	5
6.5. CRONOGRAMA FÍSICO	10
6.6. INTERFACE COM OUTROS PROJETOS.....	11
6.7. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	11
6.8. EQUIPE TÉCNICA	13
6.9. ANEXOS	14

ÍNDICE DE ANEXOS

Anexo 6.9.1 - Termo de Conduta entre indígenas e trabalhadores

Anexo 6.9.2 - Planilha de perguntas respondidas atualizadas até 30 de junho de 2014

Anexo 6.9.3 - Planilha de respostas pendentes atualizadas até 30 de junho de 2014

6. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO PARA NÃO INDÍGENAS - PCNI

6.1. JUSTIFICATIVA

No âmbito do PBA do Componente Indígena do Processo de licenciamento ambiental da Usina Hidrelétrica - UHE Belo Monte foi prevista a implantação de um programa de comunicação para não indígenas visando esclarecer as peculiaridades das populações indígenas da região.

Devido ao volume significativo de atividades que envolvem o Plano Básico Ambiental / Componente Indígena (PBA/CI), para sua execução a Norte Energia deve contratar mão de obra especializada para cada uma das atividades. Muitas dessas atividades exigem qualificação profissional que não tem qualquer relação/conhecimento sobre as populações indígenas.

No Estudo de Impacto Ambiental – EIA foi identificado que ocorreria uma migração de pessoas de fora de Altamira para região devido às obras.

Visando contribuir para que as atividades do PBA/CI tenham seus resultados previstos alcançados sem gerar desgastes para as partes envolvidas, o público alvo deste programa é a mão de obra que irá atuar junto às comunidades indígenas nas aldeias (equipes do programa de infraestrutura) e população migrante.

6.2. OBJETIVOS

Conscientizar as empresas subcontratadas pela Norte Energia e a população migrante acerca das particularidades que envolvem as organizações sociais, econômicas, políticas e culturais dos povos indígenas da região.

6.3. FUNDAMENTAÇÃO METODOLÓGICA

- Capacitação de multiplicadores das empresas para execução do Programa de Infraestrutura contratadas pela Norte Energia que executam atividades no interior das Terras Indígenas e população migrante.
- Elaboração do Termo de Convivência entre índios e trabalhadores

- O material básico sobre os povos indígenas da região e legislação indígena é disponibilizado pelo PCNI durante as capacitações dos multiplicadores.
- Capacitação dos trabalhadores que atuam nas aldeias: as empresas contratadas indicam os multiplicadores que participam da capacitação e são responsáveis pela transmissão a todos seus funcionários que atuarão nas aldeias. Essas capacitações ocorrem em Altamira.
- Para as comunidades indígenas as capacitações ocorrem diretamente nas aldeias buscando a participação do maior número possível de indígenas.
- O Programa de Comunicação Indígena - PCI é o ponto focal para o recebimento de informações/reclamações das partes envolvidas, seja através do seu sistema de radiofonia como de forma presencial no centro de informação para as comunidades indígenas.
 - Realização de visitas nas aldeias, principalmente nas fases iniciais dos trabalhos, para verificar *in loco* se as partes (índios e não índios) estão agindo dentro dos parâmetros técnicos e legais pré-acordados.
 - Realização de georreferenciamento das obras nas aldeias para a produção de mapas visando monitoramento;
 - Inclusão da comunicação do PCNI no sistema de radiofonia do PCI e presencial no Centro de Informação (livro de registro específico);
 - Sistema de acompanhamento e monitoramento é o mesmo utilizado pelo PCI. O sistema foi adaptado de acordo com a dinâmica do processo.
 - Os multiplicadores das empresas que recebem a capacitação do PCNI devem comprovar, através de lista de presença, relatório, fotos, entre outros meios a serem definidos, a relação dos trabalhadores capacitados.

6.4. APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

No primeiro semestre de 2014 foram realizadas 100% das capacitações das comunidades indígenas referentes ao Termo de Compromisso entre indígenas e trabalhadores.

Devido a Fundação Nacional do Índio - FUNAI ter enviado somente em junho a aprovação do material para a população migrante, o mesmo está em fase final de produção e as atividades de divulgação devem ter início no mês de agosto de 2014.

a) Janeiro de 2014

- Dias de comunicação via radio entre o PCI/PCNI e Aldeias/Instituições: 21 dias;
- Total de registros de visitas no Centro de Informação de indígenas Aldeados da área de influencia no âmbito do Componente Indígena da UHE Belo: 203 indígenas;
- Total de registros de visitas no Centro de Informação de indígenas citadinos: 05 indígenas;
- Total de registros de visitas no Centro de Informação de indígenas Ribeirinhos: 01 indígena;
- Total de registros de visitas de outras instituições (associações indígenas, não governamentais, governamentais e privadas), no Centro de Informação: 38 registros;
- Total de registros de visitas - equipes PBA/CI: 14 registros;
- Total de registros de visitas relacionadas ao PCNI: 0;
- Total de registros de visitas no Centro de Informação: 261 visitas.

b) Fevereiro de 2014

- Dias de comunicação via rádio entre o PCI/PCNI e Aldeias/Instituições: 20 dias;
- Total de registros de visitas no Centro de Informação de indígenas Aldeados da área de influencia no âmbito do Componente Indígena da UHE Belo: 169 indígenas;
- Total de registros de visitas no Centro de Informação de indígenas citadinos: 06 indígenas;
- Total de registros de visitas no Centro de Informação de indígenas Ribeirinhos: 04 indígenas;
- Total de registros de visitas de outras instituições (associações indígenas, não governamentais, governamentais e privadas), no Centro de Informação: 29 registros;
- Total de registros de visitas - equipes PBA/CI: 04 registros;
- Total de registros de visitas relacionadas ao PCNI: 15 registros;

- Total de registros de visitas no Centro de Informação: 227 visitas.

c) Março de 2014

- Dias de comunicação via rádio entre o PCI/PCNI e Aldeias/Instituições: 19 dias;
- Total de registros de visitas no Centro de Informação de indígenas Aldeados da área de influencia no âmbito do Componente Indígena da UHE Belo Monte: 181 indígenas;
- Total de registros de visitas no Centro de Informação de indígenas citadinos: 05 indígenas;
- Total de registros de visitas no Centro de Informação de indígenas Ribeirinhos: 00;
- Total de registros de visitas de outras instituições (associações indígenas, não governamentais, governamentais e privadas), no Centro de Informação: 29 registros;
- Total de registros de visitas - Equipes PBA/CI: 04 registros;
- Total de registros de visitas relacionadas ao PCNI: 30 registros;
- Total de registros de visitas no Centro de Informação: 249 visitas.

d) Abril de 2014

- Dias de comunicação via radio entre o PCI/PCNI e Aldeias/Instituições: 20 dias;
- Total de registros de visitas no Centro de Informação de indígenas Aldeados do da área de influencia no âmbito do Componente Indígena da UHE Belo Monte: 196 indígenas;
- Total de registros de visitas no Centro de Informação de indígenas citadinos: 04 indígenas;
- Total de registros de visitas no Centro de Informação de indígenas Ribeirinhos: 0;
- Total de registros de visitas de outras instituições (associações indígenas, não governamentais, governamentais e privadas), no Centro de Informação: 32 registros;
- Total de registros de visitas - Equipes PBA/CI: 03 registros;
- Total de registros de visitas relacionadas ao PCNI: 15 registros;
- Total de registros de visitas no Centro de Informação: 250 visitas.

e) Maio de 2014

- Dias de comunicação via radio entre o PCI/PCNI e Aldeias/Instituições: 20 dias;

- Total de registros de visitas no Centro de Informação de indígenas Aldeados da área de influencia no âmbito do Componente Indígena da UHE Belo Monte: 352 indígenas;
- Total de registros de visitas no Centro de Informação de indígenas citadinos: 01 indígena;
- Total de registros de visitas no Centro de Informação de indígenas Ribeirinhos: 00;
- Total de registros de visitas de outras instituições (associações indígenas, não governamentais, governamentais e privadas), no Centro de Informação: 39 registros;
- Total de registros de visitas - Equipes PBA/CI: 08 registros;
- Total de registros de visitas relacionadas ao PCNI: 05 registros;
- Total de registros de visitas no Centro de Informação: 405 visitas.

f) Junho de 2014

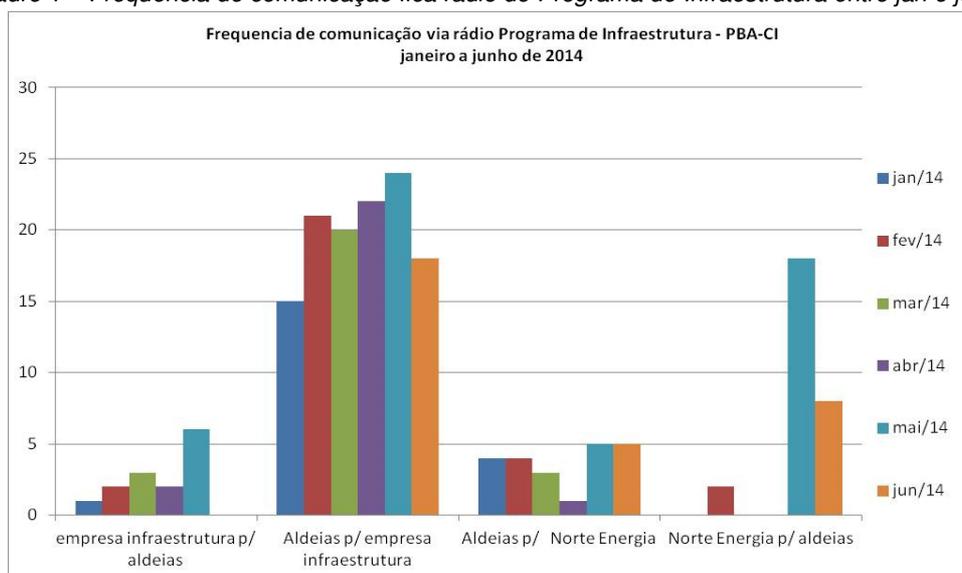
- Dias de comunicação via radio entre o PCI/PCNI e Aldeias/Instituições: **20 dias**;
- Total de registros de visitas no Centro de Informação de indígenas Aldeados da área de influencia no âmbito do Componente Indígena da UHE Belo Monte: **291 indígenas**;
- Total de registros de visitas no Centro de Informação de indígenas citadinos: **10 indígenas**;
- Total de registros de visitas no Centro de Informação de indígenas Ribeirinhos: **00**;
- Total de registros de visitas de outras instituições (associações indígenas, não governamentais, governamentais e privadas), no Centro de Informação: **36 registros**;
- Total de registros de visitas - Equipes PBA/CI: 05 registros;
- Total de registros de visitas relacionadas ao PCNI: 05 registros
- Total de registros de visitas no Centro de Informação: 347 visitas Comunicação de rotina com as aldeias para verificação de rotina da situação das obras e da relação dos trabalhadores;

A partir de fevereiro de 2014 passou-se a registrar a comunicação, via rádio e presencial, referente exclusivamente ao PCNI. Antes desse período, a comunicação sobre o programa de infraestrutura era registrada na comunicação via rádio diária, porém sem um olhar específico que permitisse um acompanhamento e atuação.

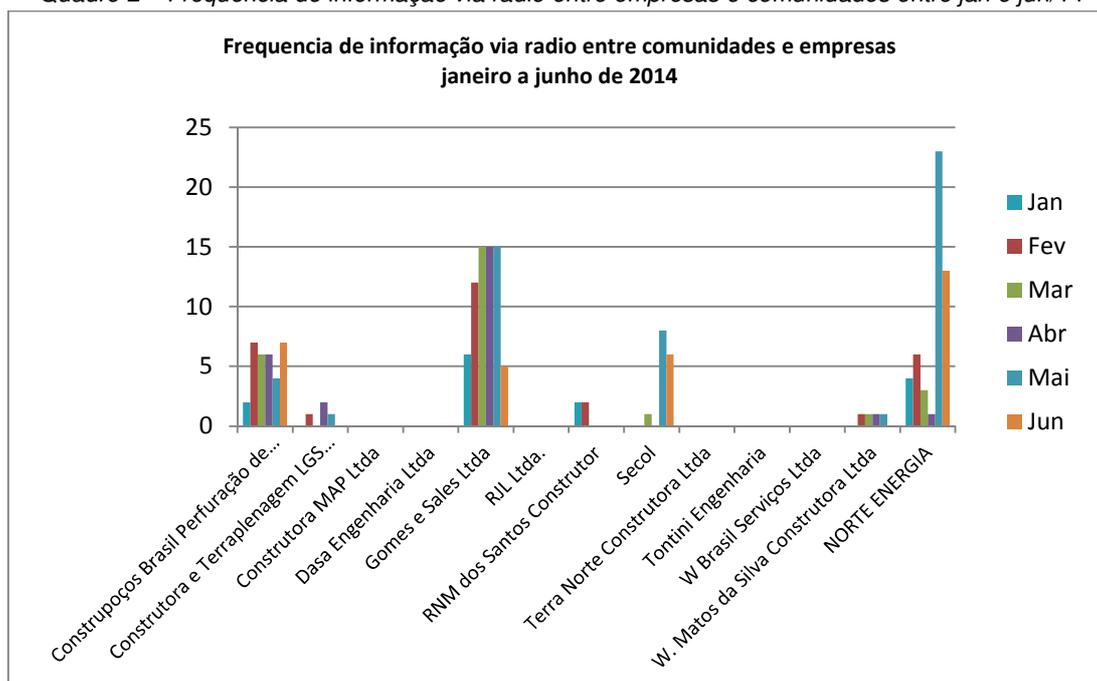
Observa-se que após o início das atividades do PCNI, já ocorreu um aumento significativo de registros específicos referentes ao programa de infraestrutura nas aldeias. Isso indica que o processo de incorporação de um novo programa foi bem recebido, tanto pelos indígenas como pelas empresas e não gerou conflito com o PCI.

Os quadros 01 e 02 indicam a frequência de comunicação com as comunidades entre janeiro e junho de 2014.

Quadro 1 – Frequência de comunicação fica rádio do Programa de Infraestrutura entre jan e jun/14



Quadro 2 – Frequência de informação via rádio entre empresas e comunidades entre jan e jun/14



Apoio para eventos no Centro de Informação – eventos próprios ou de parceiros (reuniões, oficinas de capacitação, etc.).

O espaço tem sido ocupado desde janeiro pelos atores envolvidos com o programa de infraestrutura. Como se trata de um novo programa e com uma dinâmica distinta do PCI, nesse primeiro momento a ocupação do espaço ocorre por demanda da coordenação do PCNI.

Quadro 3 - Utilização do Espaço no Centro Informação – PCNI – 2014.

Capacitação/Reunião	Data	Qtd pessoas
Reunião: Apresentação do PCNI para empresas contratadas para o programa de infraestrutura (PBA-CI), NE, CR FUNAI e DSEI	30/01	21
Capacitação multiplicadores das empresas PCNI .	05/02	23
Capacitação PCNI de multiplicadores e trabalhadores da Empresa de infraestrutura - SECOL.	19/03	21
Reunião entre coordenação do Programa PCNI e representantes das empresas de infraestrutura.	20/03	12
Reunião entre coordenação do PCI/PCNI com liderança da aldeia Guary-Duan.	23/05	02

Interlocução com FUNAI, comunidades indígenas e empreendedor.

Essa interlocução é constante e se dá através de reuniões técnicas, troca de e-mails e conferências telefônicas. Os pontos principais de comunicação são com a Coordenação Geral de Licenciamento-CGLIC/FUNAI em Brasília, que é responsável pelos encaminhamentos referentes ao componente indígena do Processo de Licenciamento Ambiental e com a Superintendência de Assuntos Indígenas da Norte Energia S/A.

Com as comunidades indígenas a interlocução se dá, principalmente, através do sistema de radiofonia de forma presencial no Centro de Informações em Altamira.

6.5. CRONOGRAMA FÍSICO

Produto (a)	Atividades do Produto (b)	Data de Início (c)	Data de Término (d)	Atividade Realizada no Último Período
Plano de Trabalho	Elaboração e discussão técnica	Junho/2013	Setembro/2014	não
	Aprovação do Plano de Trabalho pela FUNAI	Novembro de 2013	Dezembro de 2013	não
Protocolo de registro específico para acompanhamento da	Elaboração	Janeiro 2014	Fevereiro 2014	sim

Norte Energia e FUNAI				
Material de capacitação para índios e não índios	Elaboração e Produção do Termo de Convivência entre trabalhadores e indígenas nas aldeias	Agosto de 2013	Dezembro de 2013	sim
	Elaboração e Produção do material para população migrante	Agosto de 2013	Agosto de 2014	sim
	Divulgação do material para população migrante		2017	não
Capacitações	Produção de material para capacitação de multiplicadores	Janeiro de 2014	Janeiro de 2014	sim
	Capacitação de multiplicadores das empresas contratadas pela Norte Energia para as obras de infraestrutura nas aldeias	Fevereiro de 2014	Fevereiro de 2014	sim
	Capacitações de indígenas nas aldeias	Fevereiro de 2014	Dezembro/2014	sim
Acompanhamento das atividades/obras através a de mapas	Produção de mapas para as capacitações e acompanhamento das atividades	Fevereiro de 2014	Dezembro/2014	sim
	Coleta de dados em campo	Fevereiro de 2014	Dezembro/2014	sim
Acompanhamento das obras através das comunidades indígenas	Comunicação com as aldeias para verificação da situação das obras e relação com os trabalhadores não índios	Janeiro de 2014	Dezembro/2014	sim
Relatórios técnicos	Produção e envio de relatórios bimestrais para a Norte Energia/NE e FUNAI	março de 2014	2017	sim

6.6. INTERFACE COM OUTROS PROJETOS

Tem interface direta com o Programa de Infraestrutura - PIE, além de ser um Programa transversal a todos os demais do PBA-CI por se tratar de atividade de comunicação.

6.7. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

A execução do Programa entre os meses de janeiro a junho de 2014 tem apresentado resultados positivos do ponto de vista de controle das obras e dos trabalhadores, e principalmente, como espaço de interlocução para as comunidades indígenas. Algumas empresas ainda demonstram lentidão no atendimento das exigências. Percebe-se que existe um componente cultural envolvido. Mesmo antes da instalação do empreendimento, o controle por parte do governo era precário no que se refere a relação das comunidades e empresas/negócios. Por essa razão, aquelas

empresas/empresários que já tinham relação anterior com as comunidades indígenas, antes da instalação do empreendimento, têm resistido um pouco a agilizar as demandas.

Observa-se que atualmente existe um controle eficiente por parte do PCNI sobre as empresas de infraestrutura que estão atuando em Terras Indígenas, como a situação dos trabalhadores (termo de conduta, vacinação, capacitações, etc.) que permitem um acompanhamento e controle pontual e também a qualidade das obras e comportamento dos trabalhadores através das próprias comunidades indígenas.

6.8. EQUIPE TÉCNICA

NOME DO PROFISSIONAL (a)	FUNÇÃO NO PACOTE DE TRABALHO (b)	FORMAÇÃO PROFISSIONAL (c)	ALOCAÇÃO DO PROFISSIONAL (d)	REGISTRO PROFISSIONAL (e)	CTF IBAMA (f)
Adriano Cunha	Gerente de Contrato - POA	Biólogo, Mestre em Ecologia pela UFRGS, especialista em Fauna Terrestre.	Porto Alegre	09021-03 CRBio	196483
Ivani Conte	Assistente administrativa - POA	Letras	Porto Alegre	N/A	N/A
Carmen Figueiredo	Coordenação Geral	Magistério, Gestão de RH, especialização Indigenista	Brasília/Altamira	N/A	201872
Rodrigo Balbuena	Especialista SIG	Biólogo, Mestre em Ecologia pela UFRGS, especialista em ecologia de paisagem	Brasília	08014-03 CRBio	33855
Esteban Pinilla	Design gráfico	Desenho industrial	Brasília	N/A	N/A
Grazielle Torres de Nisa e Castro	Agente de comunicação - ATM	Agrônoma (UFPA – campus Altamira)	Altamira	N/A	N/A
Maick Maciel Rodrigues da Silva	Agente de Comunicação - ATM	Cursando Administração de Empresa (Universidade Metodista de SP – campus Altamira)	Altamira	N/A	N/A
Lucas Campostrini de Jesus	Agente de Comunicação - ATM	Biólogo (UEPA – campus Altamira)	Altamira	N/A	N/A
Selma Almeida Lopes	Gerente de Contrato - POA	Cursando Pedagogia (UFPA – campus Altamira)	Altamira	N/A	N/A
Luciene Monteiro Castelo	Auxiliar de Limpeza	Ensino médio incompleto	Altamira	N/A	N/A
Fábio Barros Ribeiro	Técnico Radiofonia	Curso Técnico Eletrônica	Altamira	N/A	N/A

6.9. ANEXOS

Anexo 6.9.1 - Termo de Conduta entre indígenas e trabalhadores

Anexo 6.9.2 - Planilha de perguntas respondidas atualizadas até 30 de junho de 2014

Anexo 6.9.3 - Planilha de perguntas pendentes atualizadas até 30 de junho de 2014

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO PARA NÃO INDÍGENAS - PCNI
UHE BELO MONTE
TERMO DE CONVIVÊNCIA

Trabalhadores não indígenas e comunidades indígenas

O que é O PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO PARA NÃO INDÍGENAS?

Esse programa está previsto no âmbito do componente indígena do PBA da UHE Belo Monte.



Seu objetivo é de conscientizar sobre a diversidade das populações indígenas da região a mão de obra das empresas subcontratadas pela Norte Energia que irão realizar as obras de infraestrutura nas aldeias e a população migrante em Altamira. Conhecendo as diferentes culturas indígenas da região, a convivência entre todos será ainda melhor.



Qual o OBJETIVO de capacitar os trabalhadores que vão atuar nas aldeias e as comunidades indígenas?



O objetivo é que a permanência desses trabalhadores nas aldeias não traga problemas para as comunidades indígenas e nem para os próprios trabalhadores, já que cada um tem a sua cultura. A forma de contribuir para isso é que todos tenham informações básicas para uma convivência tranquila para que os resultados sejam bons para todos.



Como vai funcionar o PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO PARA NÃO INDÍGENAS?

O PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO INDÍGENA - PCI, que todos já conhecem, está responsável por mais esse Programa. O PCNI vai capacitar multiplicadores das empresas contratadas e irá a todas as aldeias para conversar com as comunidades indígenas sobre esse Programa e o código de convivência. É importante que tenham regras básicas que todos devem conhecer e respeitar para garantir uma boa relação.

QUAIS SÃO AS REGRAS?

1. Nenhum trabalhador pode entrar com bebidas alcoólicas nas aldeias. Se isso ocorrer a empresa será comunicada e o trabalhador não poderá mais voltar para as aldeias.



2. Os índios não podem pedir para os trabalhadores comprarem bebidas alcoólicas para levar para aldeia. Se isso ocorrer o trabalhador não poderá mais voltar para as aldeias.



5. As empresas contratadas devem se responsabilizar por retirar das aldeias todo lixo das obras e de seus trabalhadores, como plásticos em geral (copos, embalagens e garrafas plásticas, pilhas, etc.). Também devem reaver o material de obra que pode causar acidentes como fregas e serras, etc.



6. É importante que tanto a comunidade indígena como os trabalhadores respeitem os espaços uns dos outros. Ninguém gosta de ver pessoas mexendo nas nossas coisas sem autorização. Por isso a comunidade indígena e os trabalhadores devem conversar sobre isso.



9. Conforme determina a Constituição Federal, são reconhecidos aos índios sua organização social, línguas, crenças e tradições. A cultura e religião de cada povo deve ser respeitada, conforme a lei determina.



Lembrem-se de que os trabalhadores estão na aldeia para TRABALHAR, e não para interferir na cultura das comunidades indígenas.

3. As comunidades indígenas devem saber qual o trabalho que será feito nas aldeias. Para isso a empresa contratada deve informar aos seus funcionários e à comunidade a obra que será feita, a previsão de início e de término.



7. O PCNI vai acompanhar diariamente, via rádio, o andamento das obras. Os operadores indígenas deverão informar se a obra está andando bem. Assim vai ser possível acompanhar todas as atividades e atuar para que sejam cumpridas sem problemas.



4. Os trabalhadores tem um contrato para cumprir. É importante que as comunidades indígenas respeitem o trabalho. Por isso as comunidades não podem obrigat os trabalhadores a fazerem outras coisas além daquelas para que foram contratados.



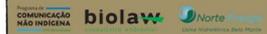
8. Se a comunidade indígena ou os trabalhadores tiverem alguma reclamação a fazer, basta informar o Centro de Informação para as Comunidades Indígenas, seja por rádio ou de forma presencial. A equipe do PCNI vai encaminhar a reclamação e acompanhar até a resolução final.



Contato:

Av. Brigadeiro Eduardo Gomes n 3122
Bairro São Sebastião
Altamira - PA / CEP: 68372-020
Fone: (93) 3512.3512
e-mail: centroindigena.atn@gmail.com

Realização:



Apoio:



Créditos:

Conceito: Instituto de Gestão e Trabalho Carlos Rinaldi
Ilustrações: Elmar Stuenkel
Design: Evellin Anilom Design